

ASPP ATENTA DESDE SEMPRE AO HORÁRIO DE TRABALHO



A Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP, entende que tarda a aplicação de um horário que corresponda às necessidades, que corresponda à vontade da maioria dos polícias e considera pertinente e urgente a discussão com os sindicatos sobre a aplicação de novos horários na PSP.

O Comando Metropolitano de Lisboa é o destino dos polícias recém formados. Ali trabalham os elementos mais jovens e, por consequência, mais vulneráveis, os quais necessitam de maior flexibilidade de horários, de modo a conjugar a vida profissional com a vida familiar.

Mais de um terço dos cerca de vinte mil polícias presta serviço no COMETLIS com todas as especificidades deste comando.

A ASPP/PSP, já em 2019, após ter feito uma alargada auscultação aos profissionais visados, onde quase 100% dos participantes disseram SIM, fez chegar essa única pretensão ao COMETLIS. Com a ausência de resposta, viu-se obrigada a realizar uma concentração em frente ao comando, em Moscavide, que contou com cerca de uma centena de polícias, ficando clarificada a intenção e urgência destes homens e mulheres que fazem patrulha a pé e auto, para que tenham um horário IGUAL de 8 HORAS.

A Direção Nacional da PSP informou recentemente de que estará para breve a discussão com os sindicatos, relativamente às conclusões do grupo de trabalho para as alterações do horário de trabalho, sendo que, nessa sede e nessa altura, a ASPP/PSP irá uma vez mais defender essa posição. Essa oportunidade poderá resolver também a situação do COMETLIS, contudo, não deixamos de demonstrar solidariedade por todas as ações que caminhem nesse sentido.

Por tal, nada mais haverá, se não, a uniformização do horário dos elementos que fazem patrulha a pé e auto, para que tenham um horário IGUAL de 8 HORAS, nos comandos onde tal não acontece e seja vontade da maioria.